

**Assunto:** Governador de Pernambuco – Jantar por adesão

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Editoria:** Política

**Repórter:** Felipe Lima

**Página:** 3

**Data:** 01/04/2014

política

# Eduardo desligará secretários

**GOVERNO** Todo o secretariado será exonerado na 5ª feira, último dia da gestão Eduardo. João Lyra vai poder escolher a sua equipe

Felipe Lima  
fima@jc.com.br

**T**odos os 22 secretários estaduais serão exonerados na próxima quinta-feira, dia 3, anunciou ontem o governador Eduardo Campos (PSB) em jantar de adesão e de despedida que reuniu os três poderes do Estado em uma churrascaria na Zona Sul da capital. Na reta final de transição, o ainda chefe do Executivo pernambucano relatou que restam três conversas a serem conduzidas pessoalmente por ele com membros do atual estafe. Nomes não foram antecipados. Na sexta-feira, quando João Lyra (PSB) assumir o cargo, fará as nomeações, mantendo aqueles que não serão candidatos ou que acompanharão as campanhas presidencial e estadual, de Paulo Câmara (PSB).

Ainda ontem, governador e vice almoçaram juntos e tiveram reuniões para alinhar a tomada de decisão. O clima de tensão que marcou o início dos encontros técnicos, em público, tem sido afastado. Em meio aos afagos de desembargadores, juizes, conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE), prefeitos, secretários municipais e do Estado e deputados estaduais, houve um momento em que Eduardo puxou João Lyra pela mão para juntos saudarem o escritor Ariano Suassuna.

Também ontem, Lyra realizou uma reunião com a equipe da Caixa Econômica Federal e as secretarias de Infraestrutura, Cidades e Desenvolvimento Econômico, que tocam obras dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O encontro, na definição do vice, foi de acompanhamento e ocorre há seis meses.

## JANTAR

O evento, que custou R\$ 200 para cada convidado, foi defen-



**ATO** Em jantar por adesão, cúpula do Judiciário e do Legislativo prestigiam o governador

didado pelo governador Eduardo Campos como um novo jeito de se despedir sem os protocolos jantares na sede do governo. "Aqui não têm recursos públicos. Cada um pagou do seu bolso. Uma coisa mais simples, mais atual, sem burocracia, tranquilo", resumiu.

## DE MUDANÇA

Eduardo Campos confirmou que duas semanas após a sua desincompatibilização do governo - no dia 4 -, vai concentrar as atividades em São Paulo e em Brasília. A mudança provisória de residência será realizada após encontro do PSB com a Rede no Distrito Federal, no dia 14 de abril, onde deve ser lançada oficialmente a candidatura presidencial, tendo como vice possivelmente o ex-senador Marina Silva (PSB).

Depois da cerimônia de transmissão do governo, o presidente passará uma semana em casa com a esposa Renata Campos e os filhos. No domingo (13), embarca para a capital federal, dando início a intensificação de agendas nacionais.

## Uchoa garante PDT no palanque do PSB

O jantar de despedida do governador Eduardo Campos foi a deixa para o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, o deputado Guilherme Uchoa (PDT), endossar que seu partido caminhará com Paulo Câmara (PSB) na campanha estadual. Além de ser aliado de primeira hora do líder socialista por quase oito anos, Uchoa revelou uma mágoa com o senador e pré-candidato Armando Monteiro Neto (PTB) que torna remota a possibilidade de subir no palanque petebista.

Em 2013, relatou o presidente da Alepe, Armando encaminhou uma carta, redigida por ele, a cada um dos deputados estaduais do PTB determinando que, caso Uchoa fosse reeleito este ano, os parlamentares não poderiam apoiá-lo em uma nova reeleição para a

presidência da Casa. "Como vou caminhar com alguém que foi contra o PDT?", questionou o pedetista.

No próximo dia 9, a executiva nacional do PDT finaliza a avaliação das consultas estaduais feitas no País.

No Rio Grande do Sul, o partido também deve se afastar do PT. Lançará candidato próprio e não vai apoiar a reeleição de Tarso Genro. Uchoa reforçou que o caminho em Pernambuco junto ao PSB independente da repercussão que isso venha a trazer no guia eleitoral da sigla.

Se for determinado um alinhamento com os petistas e, consequentemente com Armando, Uchoa garantiu que pedirá votos ao candidato socialista. Pelas suas contas, estão com o PSB 12 prefeitos e 40 vereadores do PDT. (F.L.)

## De saída, Câmara assegura concurso

O secretário da Fazenda e pré-candidato ao governo, Paulo Câmara, deixará o cargo atendendo um pleito de quase 22 anos. Obteve autorização da Secretaria de Administração para realizar concurso com 25 vagas para o Fisco e salários iniciais de R\$ 14 mil. Serão 22 oportunidades para auditores fiscais e três para julgadores de processos administrativos. Câmara só não conseguirá assinar o decreto de lançamento do edital. Ainda será realizada uma licitação para contratar a empresa que organizará o certame e será responsável por elaborar as regras, burocracia que não casa com o período de desincompatibilização do cargo.

O concurso pode ser lançado ao longo do ano, independente das eleições. Somente a nomeação dos aprovados é que deve ocorrer até 90 dias antes do pleito ou após a briga nas urnas. O certame é bastante aguardado pelos concurrenseiros - pelo prestígio e altos salários - e pela categoria dos fazendários. Hoje, dos 1.361 cargos, 300 estão com condições de se aposentar.

Os mais novos estão na casa dos 40 anos, mas a média de idade é 60 anos. Desde 2011, era discutida a possibilidade de um concurso com 60 vagas. A renovação da categoria é importante para o funcionamento da máquina pública, pois o Estado possui uma nova economia e novas formas de cobra e fiscalizar o recolhimento dos impostos.

Antes de deixar o cargo no final desta semana, Câmara tem empreendido uma operação para cobrir "pendências" na Secretaria da fazenda. Nas últimas



**FISCO** Paulo obtém aval

duas semanas, publicou dois decretos que atendem diretamente as micros e pequenas empresas pernambucanas. Um deles é específico para os negócios que compõem o Polo de Confecções no Agreste, que, historicamente informal, vivia às turras com o Fisco. Ontem, no jantar de despedida ao governador, o secretário e pré-candidato confirmou que novos decretos deverão ser publicados ao longo desta semana.

## AGENDA

A semana do pré-candidato socialista não deve incluir viagens ao interior. A reta final de despedida será mais formal. Amanhã, Câmara vai à Alepe prestar contas do ano passado e apresentar os números do Estado no primeiro bimestre de 2014. O encontro estava marcado para a semana passada, mas foi adiado para que Câmara participasse de inaugurações de obras executadas com recursos do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (FEM) na Zona da Mata Sul. (F.L.)

<b>Assunto:</b> Amepe pede alterações no regimento interno da instituição	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Política	<b>Repórter:</b> Felipe Lima
<b>Página:</b> 7	<b>Data:</b> 01/04/2014

## política

# Magistrados fazem pressão

**Mariana Mesquita**  
mmesquita@jc.com.br

O presidente da Associação de Magistrados do Estado de Pernambuco (Amepe), Antenor Cardoso, e o diretor da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Rafael de Menezes, entregaram ontem um requerimento ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE), Frederico Neves, pedindo alterações no regimento interno da instituição, a fim de viabilizar eleições diretas para a mesa diretora. O mesmo ato aconteceu em todos os 27 Estados brasileiros.

“Escolhemos o 31 de março como dia nacional de mobilização pelas eleições diretas, e não foi uma escolha aleatória. Há 50 anos, ocorria o golpe militar. Hoje, no Brasil, temos uma democracia, mas no poder judiciário isso ainda não ocorre. A maioria da magistratura não pode eleger seus dirigentes, e esta mobilização tem caráter político-classista, de pressão”, avaliou Cardoso.

“Os juizes brasileiros podem decidir sobre a liberdade e o patrimônio das pessoas, mas não podem eleger seus chefes”, criticou por sua vez Menezes, explicando que, atualmente, o chefe

do poder judiciário é o desembargador mais antigo e não o mais vocacionado, com maior aptidão administrativa. “Queremos mudar essa questão da gerontocracia”, afirmou.

O ato poderá ajudar a trazer mudanças que beneficiem a magistratura de primeira instância, que responde pela maioria dos processos, embora receba consideravelmente menos recursos.

Após protocolarem a petição, os juizes planejam os próximos passos, que virão por vias legais e administrativas. Existem duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) tratando do assunto, ambas de 2012: a 15, de auto-

ria do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), e a 187, do deputado federal Wellington Fagundes (PR-MT). “As PECs podem modificar essa situação de cima para baixo, obrigando os tribunais a seguirem a nova legislação. Mas o próprio tribunal poderia mudar seu regimento com base no artigo 96 da Constituição, embora não acreditemos que o faça”, pontuou Cardoso, para quem o principal sentido da eleição direta é legitimar o presidente do tribunal.

Procurado pela reportagem do **JC**, o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, que não pronunciou-se.



Alexandre Contini/JC Imagem

**AMEPE Cardoso e Menezes cobram que TJPE altere normas**

<b>Assunto:</b> Os três poderes em campanha?	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Política	<b>Seção:</b> Diário Político / Marisa Gibson
<b>Página:</b> A4	<b>Data:</b> 01/04/2014



## *Os três poderes em campanha?*

Entre muitas outras coisas neste fim de mandato, Eduardo Campos (PSB) conseguiu algo inédito na história política pernambucana: um jantar de despedida dos Poderes Legislativo e Judiciário num restaurante da cidade, o que, em muitos aspectos, pareceu um ato de adesão ao governador que deixa o estado para se candidatar à Presidência da República. Normalmente, ao fim dos mandatos os governadores fazem visitas formais aos presidentes da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça e demais instituições, em despedidas protocolares e ponto final. Essa homenagem a Eduardo salienta a consideração, o respeito, a simpatia e a gratidão que os integrantes dos dois poderes têm pelo governador, o que é excelente para quem comandou o estado por sete anos e vai em busca do maior cargo do país. Mas deixa margem para interpretações várias. Eduardo está se desincompatibilizando, mas o governo continua sob o comando do vice João Lyra Neto (PSB) e muitos pontos de sua gestão podem ser questionados até mesmo amanhã. E como ficam o Legislativo e o Judiciário? Um jantar desta natureza, por exemplo, jamais seria oferecido pelo Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, em época de pré-campanha, a um presidente da República que estivesse deixando o cargo, por melhores que tivessem sido as relações com o Poder Executivo. E, mais grave ainda, se tivesse candidatos concorrendo a cargos eletivos com o apoio desse presidente ou ele mesmo estivesse em campanha, como é o caso do governador Eduardo Campos. Os rituais dos três poderes existem para serem cumpridos e para que, mantendo a harmonia, não se misture alhos com bugalhos.

<b>Assunto:</b> Pré-candidatura pelos “desígnios de Deus”	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Política	<b>Repórter:</b> Aline Moura
<b>Página:</b> A4	<b>Data:</b> 01/04/2014

**política**

## Pré-candidatura “pelos desígnios de Deus”



EDUARDO BRAGA/SEI

Em palco montando no meio da feira de Paratibe, Paulista, Eduardo fez balanço de obras e se despediu da população

## Antes de oficializar sua pré-candidatura, prevista para dia 14, Eduardo segue inaugurando obras

ALINE MOURA  
alinemoura.p@debr.com.br

**E**mora tenha previsto o anúncio oficial de sua candidatura à Presidência da República no próximo dia 14 de abril, em Brasília, o governador Eduardo Campos (PSB) está percorrendo os municípios do estado para inaugurar obras, despedir-se do cargo e falar sobre o projeto político presidencial. Ontem, num palco montado no meio da feira de Paratibe, um bairro de Paulista, a 16,9 quilômetros do Recife, ele disse que a fase mais difícil da sua carreira política tinha sido conquistar o governo do estado, em 2006. Em discurso para o público presente, o governador frisou que sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto está traçada nos "designios de Deus e na luta do povo".

"O caminho que me trouxe aqui foi mais árduo e mais difícil do que o caminho que vai nos levar daqui até lá, onde vamos chegar. Vamos chegar para fazer mais, vamos chegar para fazer bem feito, para ajudar o povo brasileiro", afirmou o governador, após ser elogiado e enaltecido pelo prefeito de Paulista, Júnior Matuto (PSB).

Eduardo Campos chegou a Paratibe às 19h, onde toda estrutura montada na feira lembrava a de uma campanha eleitoral. Por volta das 17h, uma equipe vestida de azul levantava um imenso outdoor na localidade para deixar registrado as obras que teriam a ordem de serviço assinada - um in-



RICARDO FERNANDES/DVD.A PRESS

vestimentos no valor de R\$ 12,3 milhões, que incluem requalificação do mercado, a construção do pátio da feira livre, a reconstrução da praça da liberdade e de um estacionamento.

Além de uma banda de música que fez parte da recepção calorosa ao governador, houve espaço no palanque para a junção de antigos adversários, como os ex-prefeitos Yves Ribeiro (PSB) e Antônio Wilson Speck (PMDB) e os deputados federais Carlos Eduar-

### Em Paulista, uma banda, outdoors e palanque armado para aliados

do Cadoca e Luciana Santos, ambos agora filiados ao PCdoB. "O povo não é besta. O que vota é o que tira, o que aplaude é o

mesmo que vai. E povo vai saber na porta de quem eu bati (pedindo ajuda para Paulista) e não me atendeu", disse o prefeito, num esforço para justificar a presença de tantos adversários juntos num mesmo local.

Depois de sair de Paulista, por volta das 20h, o governador participou de um jantar em sua homenagem no restaurante Spetrus, organizado pelos outros dois poderes, o Legislativo e o Judiciário.

### À noite, o governador foi a jantar organizado pelos poderes Legislativo e Judiciário



>> **acesse**



Veja vídeo com o evento em Paratibe do qual o governador participou



**Assunto:** Conta de luz entra na pauta da disputa eleitoral no Estado

**Veículo:** Diário de Pernambuco

**Editoria:** Política

**Repórter:** Franco Benites

**Página:** A5

**Data:** 01/04/2014

**política**

# Conta de luz entra na pauta da disputa eleitoral no estado

Deputado Eduardo da Fonte move ação contra decreto que trata da base de cálculo do ICMS de luz

**FRANCO BENITES**  
Especial para o Diário  
politica.pe@dabr.com.br

O PP, do deputado federal Eduardo da Fonte, deu um passo para apimentar a disputa eleitoral. Na última sexta-feira, o parlamentar entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o decreto estadual 39.459/2013, relativo à ampliação da base de cálculo do ICMS da conta de luz em Pernambuco.

A avaliação de Eduardo da Fonte é de que o ICMS deixou de ser calculado sobre o valor da tarifa residencial fixada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de R\$ 296,15 MWh e passou a ser calculado sobre um valor fictício pelo governo estadual. "Vinte por cento da conta de energia são subsidiados pelo governo federal, mas o governo estadual cobra o ICMS em cima dos 100% da conta, e não dos 80%. A população está sendo penalizada", informou.

Embora o discurso oficial seja de que a iniciativa não tenha caráter eleitoral, a medida deverá ser explorada pelos rivais do go-



RICARDO FERNANDES/DVDJA PRESS

vernador e presidenciável Eduardo Campos (PSB). O argumento, sobretudo se o PP tiver sucesso em sua ação, será o de que o socialista e o secretário da Fazenda e pré-candidato ao governo estadual, Paulo Câmara (PSB), não contribuíram para que a população sentisse no bolso a redução da conta de luz.

A Adin poderia ter sido protocolada no Tribunal de Justiça de

Pernambuco, mas Eduardo da Fonte preferiu usar uma representação nacional, no caso o PP, para ingressar com a ação no Supremo Tribunal Federal. O relator do processo será o ministro Dias Toffoli, bastante ligado ao PT. No entanto, o parlamentar nega que a ação gere algum benefício para a presidente Dilma Rousseff (PT) e o senador e pré-candidato ao governo estadual

Armando Monteiro (PTB). "Ela também é voltada para São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso que cobram o ICMS errado", informa.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria da Fazenda, o órgão não foi ainda notificado e só irá se pronunciar após notificação. A assessoria informou também que a Sefaz considera o decreto constitucional.

**Eduardo da Fonte afirma que população é penalizada porque governo do estado cobra o ICMS em cima de 100% da conta, e não de 80%**

<b>Assunto:</b> Com louvor	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Viver	<b>Seção:</b> João Alberto
<b>Página:</b> E3	<b>Data:</b> 01/04/2014

joãoalberto

### ***Com louvor***

O desembargador Ricardo Paes Barreto foi aprovado por unanimidade com sua tese de doutorado pelos membros da banca examinadora como Doutor em Processo Constitucional. Foi orientado pelo professor Sérgio Torres. A banca examinadora foi presidida pelo professor Ivo Dantas, e composta pelos professores Alexandre Pimentel, Walber Agra, José Gomes e Marcos Nóbrega. Ricardo é filho do também desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, já aposentado, que foi presidente do TJPE.

<b>Assunto:</b> Ricardo Paes Barreto foi laureado	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Programa	<b>Seção:</b> Persona / Circulando
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 01/04/2014

2 QUINTA-FEIRA 8 Recife, 10 de julho de 2013

**PERSONA**



Roberta  
Jungmann

Colaboração de  
RICARDO BARRETO

**Ricardo Paes  
Barreto foi laureado,  
por unanimidade, com  
o título de Doutor pela  
Faculdade de Direito  
do Recife, da UFPE. É  
o 1º desembargador-  
doutor do TJPE.**



<b>Assunto: Pernambuco julga 352 processos na Semana Nacional do Júri</b>	
<b>Veículo: CNJ</b>	<b>Data: 01/04/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Pernambuco julga 352 processos na Semana Nacional do Júri**

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) julgou 352 processos de crimes dolosos contra a vida entre os 447 agendados para a Semana Nacional do Júri. De 17 a 21 de março, 390 réus foram a júri e 183 condenados. As penas somam um total de 2.509 anos, 8 meses e 14 dias de prisão.

Segundo o gestor da Meta 4 da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), desembargador Alexandre Assunção, o resultado foi bastante satisfatório. "Em uma semana, conseguimos realizar o equivalente a mais de dois meses de trabalho, se comparados com os números de 2013".

Para assegurar a efetividade dos julgamentos, o TJPE assinou convênio com o Ministério Público (MPPE), Defensoria Pública (DPPE), Ordem dos Advogados do Brasil – Pernambuco (OAB-PE) e Procuradoria Geral do Estado (PGE).

"Apesar dos 208 cargos vagos de juiz no Estado, colocamos 123 magistrados para atuar na Semana. Deslocamos juízes de outras áreas porque entendemos que esses processos impactam diretamente na vida das pessoas e obtivemos um resultado muito positivo", explicou o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves.

O conselheiro Paulo Eduardo Pinheiro Teixeira, representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), acompanhou as atividades do último dia da Semana Nacional do Júri em Pernambuco e disse estar bastante satisfeito com os números do TJPE. Teixeira também esteve em Jaboatão dos Guararapes - cidade indicada como a comarca Enasp no estado - para acompanhar um dos julgamentos agendados.

A Enasp tem o objetivo de promover a articulação dos órgãos responsáveis pela Justiça e segurança pública e promover ações de combate à violência. Ao Judiciário cabe a tarefa de julgar as ações da Meta de Persecução Penal estabelecida pelo Comitê Gestor. A meta estipula o julgamento, até outubro deste ano, de 80% dos crimes dolosos contra a vida que tiveram a denúncia recebida até 31 de dezembro de 2009.

Fonte: TJPE

<b>Assunto: MP afirma que desconto dos salários dos professores é contraditório</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pe Caruaru e Região	<b>Data:</b> 01/04/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO

CARUARU E REGIÃO



## MP afirma que desconto dos salários dos professores é contraditório

*Segundo promotora, após greve, valor descontado terá que ser devolvido. Professores estão de braços cruzados desde o dia 24 de fevereiro.*

A promotora Sílvia Amélia disse ao G1 nesta segunda-feira (31) que é contraditória a medida tomada pela prefeitura de [Caruaru](#), no Agreste de Pernambuco, de descontar dos salários dos professores grevistas os dias não trabalhados. “A decisão é contraditória porque quando a greve terminar os profissionais serão obrigados a repor os conteúdos. Sendo assim, terão que receber novamente o que foi descontado”, disse.

Ainda segundo a promotora, uma reunião será marcada com o novo secretário de Educação, Antônio Fernando, para tratar sobre a paralisação que [começou no dia 24 de fevereiro](#). O encontro ainda não tem data prevista para ocorrer. De acordo com a secretaria de Comunicação do município, “a decisão de cortar o ponto dos professores faltosos se deu após o [Tribunal de Justiça de Pernambuco \(TJPE\)](#) considerar o movimento ilegal”. Ainda segundo a secretaria, “a prefeitura está concluindo o edital para contratação de professores substitutos para que as aulas sejam completamente normalizadas”.

Sobre a medida adotada pela prefeitura de descontar o valor proporcional aos dias não trabalhados, o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Caruaru (Sismuc), Eduardo Mendonça, disse que considera a decisão um desrespeito a categoria. “O juiz decidiu que a greve era ilegal, mas não mandou descontar nada dos salários dos professores. Quero dizer também, que além de descontar os dias não trabalhados, o executivo suspendeu o repasse da contribuição associativa”, disse.

O presidente informou ainda que nesta segunda-feira deve protocolar um recurso no TJPE contestando a decisão do desembargador sobre o pagamento de multa. Uma assembleia entre os professores também está sendo realizada em Caruaru.

### Entenda o caso

Mesmo após o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) [ter expedido liminar no dia 17 de março](#) declarando ilegal a greve dos professores municipais, [os profissionais continuam de braços cruzados](#). A paralisação ocorre desde o dia 24 de fevereiro e havia a pretensão de durar 30 dias, sendo possível prorrogá-la por mais 30. De acordo com a decisão do TJPE, os representantes pagarão R\$ 1.000 de multa por dia, caso prossigam longe das atividades. Segundo o presidente do Sismuc, a categoria foi notificada da decisão do desembargador na terça-feira (25).

Depois de 36 dias, a categoria ainda pede um reajuste de 8,32% e melhores condições na estrutura das escolas. Por conta da paralisação, algumas unidades de ensino funcionam parcialmente. Segundo a pedagoga Maely Leite, os estudantes podem ter o aprendizado prejudicado por causa do tempo em que ficam parados. “O aluno se desmotiva para as pesquisas e para o conhecimento formal, uma vez que ele não está inserido no contexto escolar”, diz.

<b>Assunto: Eduardo Campos ganha homenagem do Legislativo e do Judiciário</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 01/04/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Perto de deixar o governo, Eduardo ganha homenagem do Legislativo e do Judiciário

*Governador participou de jantar de adesão com deputados, juízes, desembargadores e prefeitos*



Foto: Ricardo Fernandes/DP/D.A. Press

Depois de uma agenda administrativa intensa ao longo desta segunda-feira (31), o governador e presidente Eduardo Campos (PSB) reservou a noite para se confraternizar com integrantes dos poderes Judiciário e Legislativo de Pernambuco em um restaurante na zona sul da cidade. De acordo com os organizadores, o evento não custou nada aos cofres públicos e foi feito por meio de adesão, quando cada convidado paga a sua entrada. O valor do convite foi de R\$ 200.

Eduardo chegou ao restaurante pouco antes das 21h na companhia do secretário da Fazenda e pré-candidato ao governo estadual, Paulo Câmara, e do prefeito do Recife, Geraldo Julio, ambos do PSB. O governador passou cerca de uma hora circulando entre as mesas para cumprimentar deputados estaduais, desembargadores, juizes, prefeitos e ex-prefeitos aliados. Em seguida, fez um discurso de agradecimento pelo tempo de convivência com as autoridades ao longo dos últimos sete anos.

Não faltaram gestos para com dois convidados em especial: o escritor Ariano Suassuna e o vice-governador João Lyra (PSB), que assume o governo estadual no próximo dia 4 de abril. Eduardo lembrou que era um sinal de prestígio conseguir tirar Ariano de casa para um evento naqueles moldes. Com Lyra, trocou abraços e posou sorridente para fotos como forma de afastar os rumores de que a transição entre os dois está sendo difícil.

Em seu discurso, Eduardo explicou por que não chegou ao restaurante acompanhado da esposa Renata Campos, que surgiu no evento após a chegada do governador (Ela ficou cuidando de Miguel. Quando se trata de Miguel, ele ganha todas). Ele também citou Clarice Lispector para agradecer pela amizade dos convidados (Há uma poetisa que diz: 'Palavras até me conquistam temporariamente. Mas as atitudes me perdem ou me ganham para sempre'. Uma atitude dessas me conquista) e o cineasta Woody Allen para falar sobre os planos políticos (Me preocupo com o futuro por uma única razão: quero estar lá).

Eduardo citou algumas de suas ações como governador e enfatizou que foi um "defensor intransigente" da constituição e da autonomia dos poderes Judiciário e Legislativo. Apesar da companhia de Paulo Câmara, o governador não fez qualquer tipo de menção ao afilhado político no discurso e também evitou palavras mais duras contra os adversários a exemplo do que vem fazendo no giro pelo estado e pelo país em eventos do PSB e do governo estadual.

O governador afirmou que, além da agenda administrativa, os últimos dias do seu mandato

serão marcados por costuras políticas para afinar a transição com Lyra. Prestes a assumir o governo, o vice-governador garantiu que está tudo bem entre os dois e não quis dar detalhes das mudanças no secretariado. "Eduardo ainda tem algumas conversas para fazer e eu também. Na quinta, anuncio o secretariado", informou.

<b>Assunto: Fórum de Lajedo é arrombado por criminosos</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 01/04/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Fórum de Lajedo é arrombado por criminosos**

*Assaltantes levaram uma TV e fizeram cocô e xixi em uma mesa da sala de audiência*

*Agreste Violento/Divulgação*



O fórum do município de Lajedo, no Agreste do Estado, foi arrombado durante o último final de semana e só foi descoberto na manhã desta segunda-feira (31), quando funcionários chegaram para trabalhar. Esta é a terceira vez este ano que o fórum de Lajedo é alvo dos criminosos.

Criminosos, que ainda não foram identificados, quebraram uma janela de vidro e entraram no local. No prédio não existe sistema de alarme e nem câmeras de segurança. Os suspeitos levaram uma TV de plasma e fizeram cocô e xixi em uma das mesas da sala de audiência. Policiais da delegacia municipal foram acionados. Uma equipe do Instituto de Criminalística vai realizar perícia no local.



<b>Assunto: Magistrados fazem pressão para eleição da mesa do TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> jcoline.com.br	<b>Data:</b> 01/04/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Magistrados fazem pressão para eleição da mesa do TJPE**

*Dirigentes da Amepe entregam requerimento ao Tribunal de Justiça pedindo alterações no regimento interno a fim de viabilizar eleições diretas para a mesa diretora*

O presidente da Associação de Magistrados do Estado de Pernambuco (Amepe), Antenor Cardoso, e o diretor da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Rafael de Menezes, entregaram ontem um requerimento ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE), Frederico Neves, pedindo alterações no regimento interno da instituição, a fim de viabilizar eleições diretas para a mesa diretora. O mesmo ato aconteceu em todos os 27 Estados brasileiros.

“Escolhemos o 31 de março como dia nacional de mobilização pelas eleições diretas, e não foi uma escolha aleatória. Há 50 anos, ocorria o golpe militar. Hoje, no Brasil, temos uma democracia, mas no poder judiciário isso ainda não ocorre. A maioria da magistratura não pode eleger seus dirigentes, e esta mobilização tem caráter político-classista, de pressão”, avaliou Cardoso.

“Os juízes brasileiros podem decidir sobre a liberdade e o patrimônio das pessoas, mas não podem eleger seus chefes”, criticou por sua vez Menezes, explicando que, atualmente, o chefe do poder judiciário é o desembargador mais antigo e não o mais vocacionado, com maior aptidão administrativa. “Queremos mudar essa questão da gerontocracia”, afirmou. O ato poderá ajudar a trazer mudanças que beneficiem a magistratura de primeira instância, que responde pela maioria dos processos, embora receba consideravelmente menos recursos.

Após protocolarem a petição, os juízes planejam os próximos passos, que virão por vias legais e administrativas. Existem duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) tratando do assunto, ambas de 2012: a 15, de autoria do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), e a 187, do deputado federal Wellington Fagundes (PR-MT). “As PECs podem modificar essa situação de cima para baixo, obrigando os tribunais a seguirem a nova legislação. Mas o próprio tribunal poderia mudar seu regimento com base no artigo 96 da Constituição, embora não acreditemos que o faça”, pontuou Cardoso, para quem o principal sentido da eleição direta é legitimar o presidente do tribunal.

Procurado pela reportagem do JC, o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, que não pronunciou-se.

<b>Assunto:</b> Eduardo tem homenagem de Legislativo e Judiciário	
<b>Veículo:</b> Blog do Magno Martins	<b>Data:</b> 01/04/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Eduardo tem homenagem de Legislativo e Judiciário



Depois de uma agenda administrativa intensa ao longo desta segunda-feira (31), o governador e presidente Eduardo Campos (PSB) reservou a noite para se confraternizar com integrantes dos poderes Judiciário e Legislativo de Pernambuco em um restaurante na zona sul da cidade. De acordo com os organizadores, o evento não custou nada aos cofres públicos e foi feito por meio de adesão, quando cada convidado paga a sua entrada. O valor do convite foi de R\$ 200.

Eduardo chegou ao restaurante pouco antes das 21h na companhia do secretário da Fazenda e pré-candidato ao governo estadual, Paulo Câmara, e do prefeito do Recife, Geraldo Julio, ambos do PSB. O governador passou cerca de uma hora circulando entre as mesas para cumprimentar deputados estaduais, desembargadores, juizes, prefeitos e ex-prefeitos aliados. Em seguida, fez um discurso de agradecimento pelo tempo de convivência com as autoridades ao longo dos últimos sete anos.

Não faltaram gestos para com dois convidados em especial: o escritor Ariano Suassuna e o vice-governador João Lyra (PSB), que assume o governo estadual no próximo dia 4 de abril. Eduardo lembrou que era um sinal de prestígio conseguir tirar Ariano de casa para um evento naqueles moldes. Com Lyra, trocou abraços e posou sorridente para fotos como forma de afastar os rumores de que a transição entre os dois está sendo difícil.

Eduardo citou algumas de suas ações como governador e enfatizou que foi um 'defensor intransigente' da constituição e da autonomia dos poderes Judiciário e Legislativo.